

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 23 DE JULHO DE 1936

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 381

NOITES DE LUZ...

No centro "Família Espirita", à rua do Rosario, 142, 2º andar, que eu tenho a felicidade de dirigir desde a sua fundação, as manifestações inteligentes se sucedem num crescendo comovedor. Atesta o numeroso e muito selêto público que lhe frequenta suas sessões bi-semanais, quintas e segundas-feiras, à noite, com entrada franca.

Três fenômenos abalaram profundamente os assistentes durante os últimos dias, e passo a narra-los sucintamente.

O primeiro foi a manifestação nítida, maravilhosa do grande compositor brasileiro Carlos Gomes, imortal autor do "Guaraní", tão popular na Itália, onde foi inspirado. A manifestação coincide com o centenário do nascimento do maestro, que na vida astral ainda hoje parece vibrar de lirismo. Mas, como afirmou, mais que a nostalgia da terra o alivia a lembrança da ingratidão humana, ou melhor, dos últimos dias que aqui viveu, e que tão tristes foram. Sim, porque (nemo profeta in patria sua), o preclaro homem não foi reconhecidamente lembrado quando um mal físico, insidioso, o levou à beira do túmulo.

E ele, quasi chorando, evocou aqueles dias como prova purificadora da sua existência, sem esquecer os anos que passou na pátria de Verdi, na convivência espiritual dos músicos italianos, e pedindo por caridade, que eu elevasse uma prece pelo seu espírito no idioma italiano. Desapareceu assim, nos últimos acentos de vibração e comoção sem par...

A 2ª comunicação, que poderá já se repetir, sem jamais revelar a paternidade, foi a do grande literato brasileiro Humberto de Campos, que desde algumas semanas se comprazia em ir com o médium para o meio do público, escolhendo as criaturas mais aflitas (e que só ele conhecia), para confortá-las com palavras meigas, incitando-as a lutar e a sofrer, como

lutou e sofreu ele mesmo, cuja desincarnação foi realmente penosa. É bastante ler os seus numerosos livros, baseados na psicologia humana, sobre assuntos quasi sempre comovedores, para compreender o fundo da sua alma altruísta, embora parecesse ateu. Aqui o ilustre literato é muito sincero, como se dissesse o seu pensamento passado, e pede a quem o escuta uma vibração de luz. Humberto de Campos parece haver estabelecido a sua tenda na "Família Espirita", como para purificar-se em uma missão de caridade...

A 3ª manifestação finalmente é daquelas que deixam os assistentes atônitos, por um fato indubitável de força astral. A noite de 20 de Março deste ano eu comemorava publicamente o quinto aniversário da desincarnação do tenente José de Matos Maia, consumido pela tuberculose aos 30 anos apenas, depois de quatro de verdadeira agonia, mas na visão luminosa do Espiritismo, que era o seu sol. Eu, que lhe assisti paternalmente os últimos meses de sua destruição física, e que o tenho como guia humilde mas abnegado do meu centro, estou em contacto contínuo com ele, tanto para comunicações como para visão. Assim toda comemoração anual me enche de alegria e emoção vivíssimas. Mas não esperava este ano uma manifestação tão excepcional como após a conferência, uma sutil chuva de essência de rosa, que transformou o centro, repleto de assistentes, em um ambiente de perfume penetrante, penetrantíssimo. Todos ficaram impregnados de perfume, e até no dia seguinte, vários amigos me telefonaram, de que a essência permanecia inalterável nas roupas e nas carnes...

Para a crônica, oh! duvidoso da 3ª Revelação, e sobretudo para a fé que ressalta da nossa imortalidade.

Mariano Rango D'ARAGONA

ções, e que vem enriquecer a bibliografia espírita, está em "Subtilezas", que passam despercebidas (nos meios científicos, racionalistas, educativos, cristãos e espiritualistas), edição de 1934, em complemento ao livro "Na Pesquisa da Verdade".

Prefaciando "Subtilezas" diz o eminente autor que "o dever de todo o ente humano é de pesquisar com toda a lealdade, a Verdade" e que "não é dado ao maior sábio ou ao

LAMPADAS

De 5 a 50 Vólts—120 Vólts

Rs. 25000

De 10 a 60 Vólts—220 Vólts

Rs. 25500

só na

Agência FORD

maior genio na terra, traçar o limite do possível".

E mais: E' bem verdade que, de cem homens, somente se encontra um que pensa.

«As nações estão cheias de homens que comem, bebem, dormem, etc., sendo a sua maior preocupação ganhar dinheiro, tendo com isto o «in hoc signo vinces»...

Manuseando-se as belas páginas de "Subtilezas", reunidas em uma linda brochura, lendo-se-as atentamente, chegar-se-á à conclusão da fecundidade do ilustrado homem de letras, que é, de fato, conhecedor da doutrina codificada pelo grande mestre Kardec.

Transcrevemos alguns trechos do seu prefácio, como u'a amostra do que é o livro, que deve ser lido por todos aqueles que se interessam pela nossa causa, notadamente na sua parte filosófica e científica.

Lemo-lo gostosamente e já o emprestamos a outro, que por sua vez leu-o e como nós, afirmou que estamos diante de uma obra digna de figurar nas estantes espíritas, porque vem esclarecer muitos pontos interessantes sobre a "Consciência", "Pensamento", "Psico-Análise", "Educação Sexual, etc.

Já quasi no fim do seu livro o Almirante Thompson aborda dois temas que sobre-modo nos despertaram a curiosidade: "O conflito científico" e "A física e mecânica de hoje" em que fazendo referências ao famoso psiquista Sir Oliver Lodge, afirma que o número de controverias dominantes no círculo intelectual das nações é grande, sendo que postulados antigos estão sendo postos à margem por filósofos e por homens de ciência.

«Em química, — diz o autor, o debate se trava pela estrutura atômica; em Biologia, nas leis da hereditariedade; em Fisiologia em torno do vitalismo, que vai cedendo o passo ao animismo da psicologia». Fala neste capítulo sobre ciências físicas e matemáticas, sistema de Newton. Radiação, teoria dos «electrons» e «ions». Relatividade de Einstein.

Emfim, o livro a que nos referimos é uma obra de fôlego, que deve ser conhecida por todos os intelectuais, quer espíritas ou não. Não estamos elogiando o nosso confrade Thompson, que dispensa qualquer encomio a respeito de sua personalidade que se impõe por si mesma. Queremos elevar somente a sua obra que

muito vem contribuir para a expansão da doutrina, esclarecendo nossos confrades sobre muitos pontos científicos e filosóficos, como tivemos oportunidade de nos referir. Demais, o Almirante Thompson escreve por prazer, por amor à causa e não por interesse. Não tira proveito material das suas produções, o que muito o dignifica.

O livro é atraente não só pela transcendência das matérias de que trata, como também pela sua linguagem em estilo agradável e escorreito.

Nossos parabens ao ilustre confrade Thompson pela publicação de mais essa obra e fazemos votos para que S. Excia. não se esmoreça em caminho e prossiga na utilíssima campanha de trazer luz e mais luz ao nosso povo.

PLANTAS CARNIVORAS E QUE SOFREM DE DORES DE ESTOMAGO

A propósito das plantas psíquicas do México, vamos transcrever da "Republica" de 9-9-35, um interessante telegrama, enviado de Paris pela United Press:

«Paris.—O Museu de História Natural de Paris colecionou, das mais remotas partes do mundo, estranhas plantas que comem carne e sofrem de dores do estômago. Estas plantas, que se alimentam das substâncias carnosas, de moscas, mosquitos e outros insetos, foram classificadas pelos cientistas franceses em dois grupos diferentes segundo os órgãos digestivos e os métodos para se apoderarem dos alimentos.

Chegou a demonstrar-se que algumas destas plantas se podem alimentar a mão e que devoraram pequenos bocados de carne. Nesta coleção incluem-se a família das "Utricularias" e ainda as "Venus", caçadoras de moscas, e muitas outras com denominações latinas.

Algumas possuem certas cavidades onde poissam, descurados, os insetos, que imediatamente são feitos prisioneiros e comidos pelas plantas. Outras colhem o alimento por meio dum líquido pegajoso. Quasi todas essas plantas foram colhidas em pântanos e sítios húmidos, que parece se-

rem a sua habitação natural.

Uma das plantas mais curiosas, estudada pelo Museu, pertence ao género «Nepenthes», do qual se trouxeram muitas variedades dos terrenos pantanosos da Nova China, Nova Caledônia, Madagascar e Conchichina. Possuem folhas em forma de jarro. As suas flôres são matisadas de amarelo, púrpura e roxo, e no seu interior têm glândulas que segregam um mel de suave perfume que atrai os insetos.

O inseto incauto prova o mel e aventura-se a penetrar mais dentro do pequeno jarro, onde a sua presença determina a secreção dum líquido que afoga o descuidado e determina a digestão pela planta. Pouco a pouco a planta absorve o alimento ingerido. Quando um destes jarros recebe uma ração demasiadamente grande e não pode realizar normalmente a função digestiva, dão-se, na planta carnívora, desarranjos semelhantes às dores de estômago dos animais. A planta «Venus», caçadora de moscas, pertence à família das «Droseras». Tem folhas com bordos denteados. Quando um inseto poisa sobre um desses lóbulos, imediatamente os dentes se fecham, encaixando uns nos outros.

O inseto encontra-se preso num estômago, do qual não há saída. Determina-se, imediatamente, a secreção, e o inseto é digerido em quinze minutos. Além destas plantas carnívoras, o Museu tem outro exemplar de planta muito curioso que, segundo parece, faz ela própria as suas operações cirúrgicas. Esta planta é a «Ceroftagia», que nasce com abundantes folhas, mas que as corta, se assim é necessário, quando ha seca e não pôde obter a água em quantidade suficiente para todas as suas folhas.

Em face disto, quantas e quantas maravilhas não encerra o mistério da Creação que o homem tenta, em balde, desvendar, rudimentarmente apetrechado?... O que lhe falta em sabedoria, sobeja-lhe em vaidade.

(«Mensagem Espírita»—Lisboa)

LIVROS

«SUBTILEZAS»

(Almirante Thompson)

O nosso ilustrado confrade, Almirante Thompson, do Rio de Janeiro, um dos pioneiros do Espiritismo no Brasil, tem sido incansável na difusão da doutrina, não só por meio de conferências, como pela imprensa e pelo livro.

Uma de suas últimas produ-

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamados para outras localidades

Consultório e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

José do Nascimento

Deste nosso ilustrado conterrâneo, atualmente em Morrinhos, Goiás, recebeu o nosso red. Diocésio de Paula, a seguinte missiva:

Morrinhos, 13/7/936.

Amigo Diocésio de Paula
Abraços cordeais

Como vai indo essa França do Imperador? E você?

Amigo Diocésio. — Vim daí e me não foi possível, dado a precipitação de minha viagem, despedir-me dos bons e sinceros amigos, no rol dos quais conto você.

Tenho uma longa carta para escrever e contar a você o que é esta «terra firme de Anhangüera». É uma carta — novela, ou seja, descritiva.

Vou indo bem, graças à proteção dos bons espíritos. Digo a você isto, porque sou espiritualista.

Deixei de lado Dostoiwsky, Lobato, Paulo Setubal, para reler vagarosamente, no silêncio de meu quarto, as obras de «Allan Kardec». E muita gente boa, que apreço cultura ou saber, ainda tem medo dos livros filosóficos e reveladores da doutrina do Messias!

Parece incrível, mas é verdade.

Porém, como você sabe, o mundo, para ser «mundo», é necessário ter o requisito do materialismo ou do embrutecimento.

Camilo Castelo Branco, um dos mais reputados es-

critores portugueses, chegara ao extremo dum materialismo cruel. E escarpelava as palavras — corpo e alma, transformando-as, com uma transposição de letras, em — porco e lama.

Os homens de saber, que nunca conseguiram fazer uma borboleta dourada e uma simples mosca zumbidora, esses mesmos homens se apoiam sobre alicerces de pedra e cal e daí falam aos tolos que a alma é lama e que o corpo é «porco».

Imagina você que o mundo dos homens é unido de ironia, de mordacidade, de vaidade, de miséria e de requintadas mentiras.

Por isso, caro amigo, muitas vezes deixo «a letra que mata e me permaneço ao lado do espírito que vivifica».

Esta minha digressão é para matar a recordação dorida, que, neste momento, tenho daquelas nossas palestras na praça Barão da França.

Caro Diocésio. — Escreva-me, sim? E queira aceitar um abraço cordeel do velho e sincero amigo

José do Nascimento

— Gratos, esperamos que o nosso amigo tire proveito na doutrina e que se torne colaborador da nossa folha, que muito se orgulhará das suas produções.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A
DOCTRINA ESPÍRITA, CON-
SEGUINDO UMA ASSINATURA
NOVA PARA ESTE JORNAL.

EDITAL

COMARCA DE FRANCA
Cartório do 1.º Ofício

Concorrência para arrendamento de glebas de terras na fazenda de «Paio!», desta comarca.

O doutor JOÃO FRANCISCO CUBA DOS SANTOS, Juiz de Direito desta Comarca de Franca, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que por este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, nos autos de divisão da Fazenda «Paio!», desta comarca, procedida a requerimento de Sebastião José da Costa e outros, foram arrecadados e postos sob a guarda do Doutor Curador Geral da Comarca, os quinhões pertencentes aos condôminos ausentes Joaquim Rodrigues de Miranda, José Miranda, Messias Antonio de Andrade, Ananias Joaquim de Andrade e Antonio Augusto de Andrade, cinco glebas de terras, contendo ao todo três alqueires, mais ou menos, em cultura de primeira e segunda sortes, avaliadas por noventa mil réis (900\$000), globais essas unidas entre si, na fazenda «Paio!», situada neste distrito, município e comarca, confrontando, atualmente, no seu todo, com propriedades de José Veríssimo da Costa, Antonio Basílio, Ildelfonso Faleiros, Teodoro Antonio de Andrade, Antonio Miguel, Ro-

Este calpina não tem rádio, não sabe o que seja um refrigerador, nem ouviu falar em enceradeira — eléctrica —

Não «precisa» de adubos em suas terras e odeia cordialmente os arados, semeadeiras e carpideiras. Mas este caboclo não sabe que existe a

CASA RADIO EM FRANCA



gerio Costa e Sebastião José da Costa. E como o Doutor Curador Geral requeresse que fossem chamados concorrentes para o arrendamento dos mencionados quinhões, é expedido o presente edital, pelo qual declaro aberta a mesma concorrência, durante o prazo de trinta (30) dias, a contar da publicação deste no «Diário Oficial», dentro de cujo prazo deverão os pretendentes enviar suas propostas contendo o preço, a forma de pagamento e outras condições do arrendamento, devidamente assinadas, com as firmas reconhecidas, em envelopos fechados, das quais constam os nomes dos proponentes e o objetivo das propostas, dirigidas a este Juízo, as quais, no dia vinte sete de Agosto próximo, às treze e meia horas, na sala

principal do edifício do Fórum e Cadeia Pública desta cidade, serão abertas e examinadas na presença do Doutor Curador Geral e dos interessados que se acharem presentes, sendo aceitas a que melhor vantagem oferecer, ou rejeitadas todas, si assim for julgado conveniente. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral, e dos interessados em particular, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local e «Diário Oficial», do Estado. Dado e passado nesta cidade de Franca, aos treze de Julho de mil novecentos e trinta e seis. Eu GAUDÊNCIO LOPES JUNIOR escrevi, o subscrevi.

O Juiz de Direito da Comarca:
João Francisco Cuba dos Santos

Os maiores vates da intelectualidade humana foram, incontestavelmente, espiritualistas, como vemos pelas suas imperecíveis obras exparsas por todos os recantos do Universo!

E todas essas mesmas obras foram cingidas nos princípios traçados por Jesus. Antes de Jesus já existiram outros como Budha, Hermes, Mahomé, Chrisna, Moisés, sendo que deste surgiram a inspirada lei do decálogo e demais preceitos que Jesus viêra reificar por princípios mais evoluídos, e mais humanos, como vemos: «Tendes ouvido o que se disse: olho por olho, e dente por dente — Eu, porém, digo-vos que não resistas ao que te fizer mal; mas se algum te bater na tua face direita, oferece-lhe também a outra. — E ao que quer demandar-te em juízo, e tirar-te a tua túnica, larga-lhe também a capa. E se qualquer te obrigar a ir carregado mil passos, vai com ele ainda outros mil — Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes» (Mateus).

Inegavelmente para todo o mundo, sempre encontramos retandários predispostos: que são os Nicodemos e homens de todos os tempos, mas por presunção de que por convicção. Isso tudo por uma razão muito simples: porque nos magnos preceitos de Jesus encontram-se verdades poderosas que nem a todos convêm, como sucedera com Jota que, a despeito dos bons sentimentos, que pos-

PROTETORES

Anenor Ramos

A Carlos Tingo Pereira

(Continuação)

sua e acessibilidade aos preceitos evangélicos, não deixara de vacilar, porque lhe faltava um «que» e este só o fora encontrar nas agruras das dores e nas vicissitudes da marcha de sua vida.

Sendo a «Nova Era» uma legítima condutora dos homens ao caminho da felicidade nos conhecimentos espirituais, tal qualmente foram expostos pelo Divino Mestre, a paz-me consignar em suas magníficas colunas este relato, afim de que todos aqueles que efetivamente buscam essas verdades nos refulhos evangélicos, saibam distinguir o joio do trigo, como bem se expressam as palavras bíblicas.

A «Nova Era» não poderia proceder doutra forma, desde que a sua testa se colocaram homens como já tive o ensejo de descrever sobre todos os pontos de vista. Assim sendo, cumprem eles aquelas palavras do excelso mestre quando nos tempos dantanho dissera que muitas coisas ainda teria para nós dizer, mas que não eram chegados os tempos. Essas coisas são hoje plenamente elucidadas como se vê com o caso dos «Protetores», como daqueles que preferem eximir-se de ouvir as palavras do evangelho para acatarem supostos Protetores ou Espíritos tidos como bons, mas que, na realidade, nada absolutamente produzem!

A preocupação hodierna do

homem cristianizado, deve ser unicamente a de resolver esses grandes problemas da vida pela forma prescrita por Jesus que nos advertiu que o seu reino não pertencia a este mundo, por isso que não se suggestionava com as grandes efêmeras que o rodeavam e que os portentosos da terra tanto valor lhes impressavam. Si o próprio Mestre nos fez sentir que o seu reino não era deste mundo, e que de bom grado preferia deixar este plano de existência pelos reinos dos céus, poderão ainda duvidar os que se dizem ou pretendem ingressar no âmbito alcandorado da espiritualidade?

Não nos disse ainda ele que na casa de seu Pai, nosso Pai, existem muitas moradas, o que sublede-se essa multiplicidade de mundos superpostos que contemplamos no infinito e que determinados céus os tinham e ainda os têm como simples luzernas para iluminarem a orgulhosa terra milhares de vezes menor de que muito delas? Seria possível que ainda fossemos exigir maiores provas? Os homens devem ter por princípio as elucidações evangélicas, às quais devem aplicar todas as suas capacidades intelectuais afim de que possam delas colher frutos saborosos e alimentícios das suas almas, sempre ávidas pelas ascendenças aos páramos celestiais! E por isso a «Nova Era» tem sem-

pre dois quadros com as máximas variáveis como estas:

«O benefício sem ostentação tem duplicado mérito; o da caridade material e da moral» (Kardec)

«Sede bons e caritativos e assim tereis convosco a chave do céu» (Vicente de Paula)

Sim. O reino do céu, esse reino que só poderemos sentir com o cultivo dos nossos sentimentos, porque o próprio Mestre exclamou: «O reino de Deus não virá de modo que possa ser notado. Não se dirá: Ele está aqui ou ali, porque o reino de Deus está dentro de vós».

Por essas máximas e outras concluímos plenamente que não devemos, em absoluto, dar crédito aos tais Protetores que se manifestam nominalmente, dizendo-se reis e infalíveis pecutores das leis de Deus, quando o próprio Jesus nos disse: «O que eu faço vós também podeis fazer, e até mais».

Aqueles que se julgam infalíveis, são os mais falíveis, os que primam por feir os magnos preceitos da 3.ª revelação, por não abraçá-la como a deveriam fazer, isto é, despidos dos preconceitos, das pretensões e do orgulho.

O que nos cumpre, de bom grado, é aceitar os ensinamentos de todos aqueles que se tornam apóstolos do bem, quando os mesmos sabem inculcar em nossos corações todas essas maravilhas,

porém, despidos de idéias injuntivas. Mas, além de aceitarmos, precisamos, antes de tudo, fazer o nosso raciocínio próprio, afim de que, o pouco que colhermos nos seja inteiramente útil, de conformidade com o nosso grão de evolução. O crescimento do nosso «eu» próprio depende, exclusivamente, de seguirmos os ditames de Jesus. Ele, isoladamente, voltava os seus pensamentos súplices ao Pai afim de que o inspirasse em todos os seus passos, e orava no jardim das oliveiras onde havia silêncio e solidão. Nós, devemos imitá-lo e, de portas fechadas, como ele próprio nos ensinou, orarmos implorando ao Pai tudo o que dependemos, e não como os hipócritas, de forma que possam ser vistos! Imploramos as luzes divinas, porém, como disse-nos Lucas:

«Conservai-vos sempre, em guarda, para não succeder que os vossos corações se tornem pesados por efeito dos festins e da embriaguez e pelos cuidados desta vida e que aquele dia vos sobrevenha repentinamente; porquanto, como um laço, ele apanhar todos os que habitam a face da terra».

Assim vigiai e orai todo o tempo, afim de que mereçais evitar todas as coisas que hão de acontecer e possais comparecer diante do filho do homem. Ele de dia ensinava na sinagoga; e a noite, se retirava para o monte dourado das oliveiras. E todo o povo acorria de manhã cedo para o ouvir»

(Continúa)

EDITAL

de convocação de herdeiros ausentes do espólio de d. Florinda Provesi, com o prazo de 60 dias.

O DR. JOÃO FRANCISCO CUBA DOS SANTOS, juiz de Direito da comarca de Franca, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, dele noticiarem e interessarem possa, que, correndo por este juízo e cartório do 2º. ofício os termos e atos de processo de inventário dos bens deixados pela falecida D. Florinda Provesi, que foi casada com João Ravagnani e de qual consta serem herdeiros Maria Ravagnani, casada com Estevão Frigerio, Antônio Barreto que foi casado com Luiza Ravagnani, já falecida e que deixou os seguintes filhos: Francisco Barreto e Linda

Barreto, atualmente em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital chama e obriga os cidadãos herdeiros ausentes para, dentro do prazo de sessenta dias, á contar-se da primeira publicação deste edital virem acompanhados o referido inventário até os seus ulteriores termos e atos, que julga a bem dos seus direitos, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral e dos interessados em particular mandou expedir o presente edital que deverá ser afixado no lugar do costume, publicado na imprensa local e no Diário Oficial lido na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Franca, aos 10 de Julho de 1936. Eu, Jonas A. de Villena, escrivão que o datilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito da Comarca:

a) João Francisco Cuba dos Santos

Dr. J. Matias Vieira

Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 128000

" 6 " 73000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as ideias

expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. En-carrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSE PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

CALCEINA

(ESPECÍFICO da DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS

A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anêmico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequência? Asusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remédio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEINA evita a tuberculose, as infecções intestinais e a apendicite. A CALCEINA expelle os vermes intestinais e cria um meio improprio á sua proliferação. — EM TODAS AS FARMACIAS

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750

(Pagado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alphen Diniz da Silva

MEDICO

Clinica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 — Fone, 197

Espíritas! Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos bem feitos

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediunicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAO

O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espirito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Coitave á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br.

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicomedia e os Fenomenos da Telestesia — A Crise do Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. ed. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Medium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisivel e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisivel br. 8\$ enc. 10\$

O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivencia do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diario cart. 3\$

O Espiritismo na Infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Fluido br. 3\$

Catecismo Espirita br. ed. 1\$ cnt. 50\$

Preces e Explicações br. ed. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporaneo 7\$

Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espiritas br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidacoes Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Cientifico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO GIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado c/ valor e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

ALLAN KARDEC

O Evangelho—O Livro dos Médiuns

—O Livro dos Espíritos—O Céu e o Inferno—A Gênese—Obras Póstumas—Instruções Práticas enc. ed. 7\$

O que é o Espiritismo enc. 5\$

O Principlante Espirita enc. 4\$

A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA

O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincorá br. 6\$

O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$

Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

MIQUEL VIVES

O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARD

Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

Mirela br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$

Espirito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE

Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$

Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Fundação Civil Casa de Saúde "Allan Kardec"

Balancete da receita e da despesa realizadas e empenhadas no mês de Maio de 1936

RECEITA

IMPRESSOS	
Debitados e recebidos neste mês	828.000
DONATIVOS	
Recebidos em dinheiro e em gêneros	1.205.500
LIVROS	
Vendidos neste mês	230.000
ARMAZEM	
Gêneros fornecidos para alimentação dos doentes e deb. a empregados	5.488.100
MEDICAMENTOS	
Fornecidos e debitados a empregados	445.100
TRANSPORTES	
Recebido por 1 carroto realizado	35.000
ASSINATURAS D'A NOVA ERA	
Recebidas de diversos	27.000
CONTAS CORRENTES	
Recebido em dinheiro e creditado a diversos por serviços, fornecimentos, etc.	10.528.200
CONTRIBUIÇÕES	
Recebidas de diversos	5.905.000
TOMBOLA	
Debitos anteriores em conta corrente	100.000
SUBVENÇÕES	
Recebidas neste mês	500.000
CAIXA	
Saldo de Abril Rs.	43.900
Soma total da Receita, Rs.	25.335.800

DESPESA

COMISSÕES	
Pagas e creditadas neste mês	37.400
DESPESAS DE TRANSPORTES	
Despendido neste mês	591.000
MATERIAL PARA IMPRESSÃO	
Compras realizadas neste mês	112.000
ORDENADOS	
Creditado ao pessoal d'A Nova Era	685.000
DUPLICATAS A PAGAR	
Pagas neste mês	3.271.000
DESPESAS DE EXPEDIENTE D'A NOVA ERA	
Despendido n/ mês	110.000
LIMPEZA E DESINFECÇÃO	
Material consumido durante o mês	231.000
ARMAZEM	
Creditado a diversos por compras, donat., etc.	4.106.400
CONTAS CORRENTES	
Debitado a diversos por pagamentos, etc.	4.853.200
MEDICAMENTOS	
Creditados a diversos, por compra	109.000
DESPESAS GERAIS	
Creditado por ordenados ao pessoal da C. S. "Allan Kardec", luz, força e outras despesas neste mês	2.251.600
DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO	
Idem durante o mês com gêneros para alimentação dos asilados da Casa de Saúde	4.067.500
DESPESAS FUNERARIAS	
Despendido neste mês	120.000
NOVO PAVILHÃO	
Despendido neste mês	3.079.300
DESPESAS DE VIAGENS	
Despendido neste mês	60.000
IMOVEIS	
Adquiridos neste mês conforme escritura	620.000
CAIXA	
Saldo que passa para Junho Rs.	431.400
Soma total da Despesa, Rs.	25.335.800

Franca, 31 de Maio de 1936.

Joaquim Lopes Bernardes
Tesoureiro

J. Guimarães França
Contador

Para os que têm algum interesse

na Casa de Saúde «Allan Kardec»

A Casa de Saúde «Allan Kardec» nunca abrigou o número de enfermos atualmente sob o seu tecto: duzentos. Nunca, também, por esse motivo, e principalmente pela alta fantástica dos gêneros de primeira necessidade, verificada ultimamente, se encontrou numa situação qual a que atravessa, verdadeiramente inquietadora se os mesmos motivos persistirem. Uma situação tal vem pesar desastrosamente na sua receita e a sua direcção vê-se na contingência de tomar providências imediatas no sentido de que se não altere a vida normal da Casa que, não obstante a triste eventualidade, procurará corresponder às necessidades dos que a procuram, sem sacrifício para os que já gozam da sua assistência.

Tomou, pois, a resolução de não aceitar enfermos indigentes enquanto não mudar esse estado de cousas, admitindo somente aqueles cuja subsistência possa ser garantida pelos seus interessados.

Com o Serviço Sanitário

Parece que a nossa reclamação, inserta no penúltimo número desta folha sobre uma água que corre do pátio da Escola Normal, ou não foi lida pelo digno dr. Inspetor Sanitário ou não foi tomada em devida consideração.

Estamos pela primeira hipótese, pois que sabemos que á frente do Serviço Sanitário local está um moço digno por todos os títulos e incapaz de deixar de tomar em consideração qualquer reclamação da imprensa.

Urge que a tal água servida seja desviada da rua, evitando-se, assim, que ao passar automóveis, os pedestres não sejam mais vítimas dos respingos da mesma água servida.

Uma bela iniciativa

Rádio difusora espírita

Lenos no "Clarim", nosso presado colega de Matão, que prossegue animadoramente as demarches para a instalação de uma "Estação de Rádio" para a difusão do espiritismo.

Diz o "Clarim" que a nova Estação excluirá completamente a ideia do mercantilismo, eis que o seu fim não é ganhar dinheiro, mas propagar as verdades espíritas, intuindo na família a finalidade da causa que é o Bem e a regeneração da humanidade e dar conta do movimento de espiritualização que se opera por todo o mundo.

A aquisição de numerario está se fazendo por meio de 20.000 cartelas que já foram lançadas á venda, a 10\$000 cada uma, e que perfazem o

O álcool tem sido causa de mais misérias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Elimina-o, como se elimina um cão danado,

Ainda aproveita a oportunidade para lançar um apelo aos responsáveis pelos internados, no sentido de que, pesando bem a situação, volvam á sua atenção para a Casa, procurando á medida do possível prove-la do quanto lhe possa ser útil neste momento. Este apelo é extensivo a inúmeras municipalidades a que a Casa tem prestado seus serviços com a melhor bõa vontade e solicitude. A hora é própria para elas corresponderem a essa atitude á altura das suas possibilidades, fazendo jús aos futuros préstimos da nossa incansável instituição.

Esperamos que esta advertência encontre acolhida geral e seja por todos os bons amigos e confrades tomada em conta de uma hora angustiosa, que deve ser dissimulada pelo apoio dos que sempre estiveram conosco nessa luta tão bem compensada pela consciencia do dever cumprido.

capital necessario á montagem da RÁDIO DIFUSORA ESPÍRITA ENVANGÉLICA, o mais precioso veículo para a difusão de nossa doutrina. Não existe talvez um só espírita que não possa adquirir uma carteira de 10\$000, para ter, até ao fim deste ano, no seu próprio lar, ensinamentos que a poderosa difusora lançará para toda a America do Sul, tal será a sua potencia.

Os pedidos para aquisição de Cartelas, podem ser dirigidos directamente ao sr. Caetano Mero, União Federativa Espírita Paulista, Largo Riachuelo, 38, S. Paulo.

Parece-nos a mais acertada iniciativa dos confrades paulistanos, e temos plena certeza de que ela será coroada de exito muito breve.

A «Nova Era» está pronta a trabalhar pela concretisação dessa ideia e felicita aos que a lançaram tão promissoramente.

Enferma

Acha-se acamada gravemente enferma a exma. sra. d. Joana Marques, extremosa sogra do snr. farmacêutico Antonio Pinho, proprietário da Farmácia Silva.

Fazemos sinceros votos á sra. d. Joana, de prontas melhoras.

Na Espanha o toque de sino já paga imposto

Leitor amigo nos remeteu devidamente traduzido o seguinte telegrama publicado no «Deutsche Rio Zeitung» (Diário Alemão do Rio) de 25 de Junho p. passado, que, data venta, reproduzimos:

(A. B.) MADRID, 24 de Junho de 1936. — O Prefeito de Cajas Bajas na Provincia de Valença (Espanha), comunicou ao vigário local, uma ordem do Conselho Marxista, segundo a qual doravante o tocar sinos pagará imposto, que, conforme os casos, será de 15 a 200 pesetas.

Nos casos de falecimentos pagará 15 pesetas; nos de festas, tocando todos os sinos, pagará 100 pesetas. Para enterros de 1ª classe, custa 200 pesetas; 2ª, classe 100, e de 3ª, classe 50 pesetas.

Além disso, o Vigário é «obrigado a apresentar os pregões ao Prefeito para efeito de Censura.» (Do «Mundo Espírita»)

AGRADECIMENTO

Diogo e João Chacon, respectivamente pai e filho, vêm por nosso intermedio externar os seus mais sinceros agradecimentos ao Dr. João Matias Vieira, dedicado Diretor-Clinico da Casa de Saúde «Allan Kardec», pelo verdadeiro milagre que o referido facultativo soube operar na pessoa do último desses senhores, quando da terrível molestia que o prostou no leito por mais de quarenta dias. Decerto que não foi um desses milagres que se atribuem aos santos: foi apenas o milagre da dedicação extremada, do maior desvelo, do carinho mais cativante, da verdadeira bondade, aliados ao conhecimento do profissional abalisado, tão patente neste caso que os seus colegas reputaram de suma gravidade. Quem põe a seu serviço armas dessa natureza está fadado a vencer sempre, e daí a vitória do Dr. João Matias Vieira, que, como médico, soube fundir os mais belos princípios de humanidade aos princípios científicos, para obter os resultados eloquentes que levam os seus beneficiados a expressar publicamente a sua imensurável gratidão.

Desse reconhecimento participa também a Casa de Saúde «Allan Kardec» que, acompanhando de perto a enfermidade do seu distinto auxiliar, poud certificar-se mais uma vez quão bem amparada se encontra tendo á frente do seu corpo clínico um elemento da envergadura do Dr. João Matias Vieira.

Instalação da nossa Camara Municipal

Foi designado o próximo dia 2 de agosto para, sob a presidencia do m. dr. Juiz de Direito da comarca, ser instalada a nova Camara Municipal de Franca.

PROCUREM FAZER SEUS
IMPRESSOS NESTA TIP.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 11\$000

Pedidos ao Fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335 - fone, 263

FRANCA